ANO 12.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1932 N.º 3431

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Para onde?

O que se está passando ou vai passar-se na Alemanha exige o maior cuidado, a mais escrupulosa observação, da parte dos que não desejam confinar-se em sistemas fechados, alheando-se do resto do mundo. A crise mundial deve ser resolvida por tentativas, por experiencias em que os povos fortes e criadores dominem os acontecimentos que hoje caminham sem govêrno.

Quem cruzar os braços, com a resignação fatalista de entregar ao acaso o que pertence ao entendimento e á vontade, já sabe a sorte que o espera. Convençamo-nos, porém, de que, sob o tumulto e as paixões infrenes, ha uma decomposição moral e religiosa que facilita o tripudio dos egoismos e a decadencia dos nobres sentimentos. De Erzberger, Rathenau, e Stresmann até Hitler, a Alemanha chegou quasi a tocar o nada.

O país em que a tecnica era superior a tudo, bastando ela para explicar o homem feito mero instrumento da produção, encontrou-se á face do abismo:

— Ser ou não ser?

A guerra varreu uma civilização, deixando o materialismo como a derradeira tabua dum naufragio. O dinheiro sumiu-se, mas os apetites cresceram. Quem seria capaz de sacrificar um goso passageiro a uma esperança eterna? Esta pregunta, formulada por algumas gerações de vencidos, não alcançou resposta condigna: não vale a pena fazer a metafisica dos desejos que nos espicaçam, quando, ao alcance da nossa mão, existe ainda um prato de lentilhas.

Viver, imperar, sonhar, vencer e soltar o ultimo suspiro sôbre o cadaver dum ideal escarnecido — eis o fim dos fins.

Resignar-se-ia a Alemanha a consumir-se embrulhada na capa alada e cinica de Mefistofeles?

Num dado tempo, durante o ruir das esperanças que escaparam ao Tratado de Versailles, a democracia animou os timidos e os idealistas, convidando-os ao abraço igualitario das gentes.

Fagueira aragem que agitou as espigas vazias — restos duma seara devorada por pavoroso incendio...

Prestes ressurgiu a dura necessidade de conter a derrocada, de chamar á vida as «essencias impereciveis da furia teutonica.» Hitler arrancou dum charco os clamores e as violencias que envenenavam os corações enfermos.

Para onde? Eis o enigma: a França compreende que, se lhe é necessario ser generosa, a prudencia tem de ser o lema da sua politica. Hitler representa a vaga nacionalista, destemida e feroz.

Em que direcção marchará? Poderá ser quebrada, anulada ou avançará indomavel?

Os lampejos pacifistas perdem o seu brilho.

Outra guerra? Novas catastrofes?...

Se no mundo ha alguma cousa mais que o mecanismo cego que lança as nações umas contra as outras, como massas sem alma nem consciencia, parece-nos que chegou o momento providencial de travar a barbarie, colocando acima dela aquelas verdades que constituem o patrimonio redentor da humanidade, vitima de iluzões tragicas e de loucuras sangrentas.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director.*—Se v. concordar comigo e entender que o assunto tem bom cabimento no seu jornal, peço-lhe que faça publicar o meu protesto e o meu pedido de urgentes providencias sôbre dois vicios que se estão agravando assustadoramente.

Um deles constitui um abuso intoleravel, sobretudo na época de crise que está correndo: é o da pedinchice da miudagem impertinente para o Santo Antonio, o São João, o São Pedro... e não sei quantos outros da Côrte do Ceu. Em geral tais peditorios são feitos justamente por crianças não necessitadas de esmola para seu sustento. E não ha o direito de andarem essas a explorar e a cansar a caridade publica, quando ha, de facto, tanta miseria verdadeira a socorrer. Além de tudo, tais meninos — meninas, principalmente — são atrevidos, teimosos e irritantes. Urge, portanto, que a policia pônha côbro ao desafôro e com eficacia.

Outro peditorio está tambem entrando no dominio do excesso: é o realizado por senhoras pelas ruas da cidade e até pelas estradas dos arredores. Algumas vezes, é certo, senhoras respeitabilissimas entregam-se a essa penosa tarefa, e para fins de indiscutivel interesse; mas outras vezes são meninas, mais ou menos espevitadas, que copiam o que lhes parece de bom tom e que pedem, de saco no braço, não sabemos para quê. Estas, evidentemente, pouco ou nada conseguem, mas prejudicam muitissimo a simpatica missão que as outras se impuzeram. O publico acaba por se aborrecer e foge legitimamente á abordagem, não distinguindo, por fim, entre as que merecem a espórtula e as que a não merecem.

Em meu entender, as autoridades deviam proibir expressamente, e com rigor, que pelas ruas da cidade se fizessem, volta e meia, "quêtes„ mascaradas ou não com venda de flôres, medalhas, emblemas, etc. E, uma vez só em cada ano, o unico peditorio a permitir—e até a auxiliar e a proteger eficazmente—seria o destinado á Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Publique v. estas considerações, a vêr se se colhe o resultado que é devido.

Pela parte que me toca desde já lhe fico agradecido. Seu devotado — *José Razoavel.*„

* * *

DO quinzenario "A Vida Social» transcrevemos o seguinte trecho dum artigo de Nuno Simões:

—"Se na governação republicana se houvessem estabelecido fronteiras intransponiveis entre os interesses particulares, por mais aparentemente legitimos e até por mais seguramente legalizados, e os direitos da colectividade, outra seria de certo a situação moral e material da Democracia portuguesa. Tais fronteiras não se fixaram, infelizmente, mercê de varias circunstancias.

A herança de concessões e monopolios do Estado, deixada pela monarquia, foi recebida pela Republica sem reservas e o proprio sistema de fiscalização, vicioso e frouxo, mantido sem preocupações de lhe dar maior eficacia„.

Nestas palavras, referentes a um passado que não vai muito distante, está uma indicação clara para nos resguardarmos de perigos futuros.

* * *

FOI adiada para quinta-feira, 9, a conferencia que o sr. José de Almada Negreiros vai realizar no Teatro Nacional sob o titulo "Direcção Unica„.

FAZ hoje 42 anos que morreu Camilo Castelo Branco. Este aniversario passa sempre deixando um rasto de sombra. O suicidio do Mestre obedeceu a um desanimo absoluto: a vida era para ele um fardo intoleravel.

Os seus livros, cheios de romantismo e de amargura, não se lêem como historias, sem proveito e sem exemplo. Camilo não pôde resistir á cegueira, porque lhe faltou a "iluminação„ que vem da alma. Apenas se achou em contacto consigo proprio, no isolamento do seu ser desdobrado e não conciliado, reconheceu que era inimigo de si proprio.

E sem detença apelou para o nada, supondo que se aniquilava. Resta saber até que ponto ele se enganou, juntando á imortalidade da sua obra a mortalidade do seu desespero.

* * *

O SENTIDO realista que Stresemann imprimiu á politica externa da Alemanha é considerado, por toda a parte, como mais uma falta de senso moral. Os homens de Estado da Europa e da America não querem já deixar-se iludir por palavras. Examinam os factos e tiram conclusões fatais da analise dos papeis de Stresemann, em publicação.

Entre a carta que este dirigiu ao ex-kronprinz e a declaração feita por Bethmann Holweg ao embaixador inglês considerando os tratados simples farrapos de papel, não ha qualquer diferença.

A mentalidade germanica não se modifica quanto á compreensão do verdadeiro valor dos compromissos tomados.

* * *

ESTÁ em Lisboa, onde conta demorar-se alguns dias, o nosso ilustre compatriota Rodrigo Soares, director dum dos mais importantes jornais de S. Paulo (Brasil), o "Diario Popular„.

Grande amigo de Ricardo Severo, de João Barreira e doutras personalidades notaveis da geração de 1891, o sr. Rodrigo Soares tem sempre pugnado, na hospitaleira terra onde vive ha muitos anos, e onde todos o estimam e respeitam, pelo prestigio e honra do nome português. Cumprimentamo-lo afectuosamente.

* * *

FORAM condenados á morte, nos Estados Unidos, dois portugueses. Seja qual fôr o crime que cometeram têm direito á nossa piedade. O sr. general Carmona dirigiu já um apêlo, no sentido de que lhes seja comutada a pena. Que ele seja ouvido eis o nosso mais vivo desejo, e. certamente, o de todos os portugueses, que colocam acima das leis o sentimento universal do perdão.

* * *

A ASSEMBLEIA geral da Casa de Imprensa, ontem realizada, sob a presidencia do sr. dr. Brito Camacho, tomou resoluções, por unanimidade, no que se refere á vida profissional e activa do jornalismo, elegeu o novo secretario geral, sr. Consiglieri Sá Pereira, e vice-presidente da assembleia geral o sr. Santos Vieira. A concorrencia foi numerosa.

Provincias

FIGUEIRA DA FOZ.—Ainda não cessou, nem cessará tão depressa, o rumor justificado que se ergueu á volta daquele celebre caso da lepra na Figueira da Foz.

Agora surgem mais dois veementes protestos, tendentes a esclarecer a malfadada questão—um, da comissão administrativa municipal e outro, de vinte dos mais categorizados clinicos deste concelho.

Ainda bem. A Figueira precisa de arredar com a altivez propria duma terra que possui, sem duvida, um dos climas mais amenos e salubres de Portugal, a ridicula atoarda de que a lepra faz aqui os seus estragos, sabido que—como o proprio que levianamente motivou tal boato, confessou posteriormente—dentro da cidade não existe um unico caso dessa doença.

O prestigio da Figueira precisa de ser defendido, mas defendido energicamente.

O bi-semanario local «O Figueirense» tem dedicado ao assunto o melhor da sua atenção.

Mostrou mais uma vez que sabe honrar o cabeçalho que escolheu. Provou não conhecer atitudes dubias nem situações comodas, quando se trata da defesa da sua terra.

O caso conta-se em poucas linhas

Ha tempos, o sr. dr. Uriel Salvador, medico do partido de Maiorca, publicou na revista «Arquivo de Dermatologia e Sifiligrafia» de Coimbra, um estudo sobre a lepra no qual afirmava que aquela doença grassava na Figueira da Foz com caracter endemico.

Ao ter conhecimento de factos de tanta gravidade, o sub-delegado de saude nesta cidade, sr. dr. José Salinas Calado, intimou o autor do estudo, que é seu subordinado, a vir perante ele, não só para explicar o motivo de tão infundado alarme, como para fornecer os dados estatisticos da doença em questão, para efeitos do censo oficial.

O sr. dr. Uriel Salvador não compareceu. Instado novamente, parece ter-se comprometido a desfazer toda a lenda a que dera azo, e não cumpriu.

Em consequencia de tal infracção disciplinar, isto é, de ter deliberadamente provocado a omissão de dados estatisticos e, além disso, não desmentir o que sobre a endemia da lepra veio publicado, a comissão administrativa deliberou demitir aquele facultativo do seu cargo de medico municipal.

O sr. dr. Uriel Salvador não concordou com esta resolução da comissão administrativa e, não só apelou para os tribunais, como pediu a convocação duma assembleia geral na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, o que conseguiu em 29 de abrilultimo.

Essa reunião decorreu agitadissima e o sr. dr. Uriel respirava uma atmosfera que lhe era inteiramente favoravel, por parte dos membros directivos da mesma associação.

A sua exposição foi ouvida na integra, num quasi religioso silencio.

Quando porém o sub-delegado de saude desta cidade pediu a palavra, ouviram-se vozes de protesto. Mal iniciára o seu discurso, para o qual se fez acompanhar de documentos, a assembleia manifestou-se ruidosamente, tumultuariamente, tendo este distinto medico e outros seus colegas abandonado a sala.

Por aqui se avalia a acentuada parcialidade com que a sessão funcionou.

A nosso ver, para que pudesse ajuizar das razões existentes, era indispensavel ouvir as duas partes.

Não o entenderam, porém, assim os amigos do ex-medico de Maiorca, que tiveram ainda por cima de pedirem a quem de direito, a revogação da sua demissão.

Mas a comissão administrativa é que não esteve pelos ajustes. A sua resolução foi mantida e mantida continua para castigo de leviandades tão perniciosas, e para disciplina de quem, devendo obediencia, entendeu por bem não obedecer.—(C.).

Peregrinação a Santa Luzia

em Viana do Castelo

No domingo 5 de junho realiza-se em Viana do Castelo uma peregrinação a Santa Luzia.

Esperando grande afluencia de publico, a Companhia Portuguesa resolveu pôr á venda, naquele dia, bilhetes de ida e volta, a preços muito reduzidos.

Foram tambem tomadas providencias a fim de garantir o transporte pelo caminho de ferro por meio de reforços dos comboios ordinarios.

Cruzeiro á Noruega

A Companhia Francesa de Navegação «Chargeurs Reunis» organiza êste ano, no mês de agosto, um muito interessante cruzeiro á Noruega, no seu magnifico paquete «Foucauld».

São agentes gerais desta companhia, em Portugal, o «Comptoir Maritime Franco Portugais, Ltd.», em Lisboa e Porto, que prestam todas as informações sôbre o esplendido passeio.

Confraternisação de Advogados

Os advogados que não pagam quotas á *Ordem* reunem-se brevemente num almôço de confraternisação.

A inscrição está aberta na Tabacaria Monaco e o seu prêço é a importancia da ultima quota que não foi paga.

TEATRO E CINEMA

O nosso teatro

Sabemos que algo se vai empreender no sentido de um movimento que desperte varias actividades adormecidas, com o intuito de levar todos quantos trabalham no teatro a uma acção que impeça a ruina desta Arte e, consequentemente, das empresas que a exploram. Vê-se, transparentemente, a necessidade de uma reacção que leve os nossos artistas a uma maior união com os seus empresarios para a conquista de algumas regalias que estes não possuem e que são causa de grandes prejuizos, assim como se vê, tambem, que se não houver uma iniciativa forte e resoluta, dentro em pouco o teatro não poderá fazer-se por falta de capitais e os artistas, com possibilidades de trabalho, terão de abandonar os palcos e procurar outras ocupações.

«Alvorada do Amor»

Justifica-se plenamente a ansiedade com que é esperada no Gimnasio, que reabre depois de amanhã, a peça musicada, em 4 actos e 3 quadros, «Alvorada do Amor», original de Valerio de Rajanto, e musica de Frederico de Freitas e Antonio de Melo. E' que «Alvorada do Amor» é uma peça encantadora, em que a alegria de viver, tão pura, emociona, com seu fundo de sã moral sôbre que se desenham algumas figuras rudes, mas puras, do nosso Alentejo.

Companhia Maria das Neves

Segundo informam os ultimos jornais brasileiros chegados a Lisboa, tem alcançado grande exito a companhia Maria das Neves, dirigida por Lopo Lauer, que está trabalhando actualmente no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

A Imprensa tem-se referido com elogio á direcção artistica de Silva Tavares, registando com simpatia o empreendimento do empresario Luis Pereira.

Atrás do reposteiro

A companhia dirigida pelo actor Holbeche Bastos, que vai trabalhar no Rivoli, do Porto, já não se estreia com «O Pilha de Alcantara», mas sim com a opereta vienense «O Sonho de Valsa».

—Vai ser comunicado ás empresas teatrais mais importantes do país a resolução da «tournée», este verão, da Companhia Armando de Vasconcelos, que levará no seu repertorio, entre outras, a sua ultima opereta «Flôr de Liz».

—Além dos artistas que constituem actualmente a «Teatral Portuguesa Limitada», vão interpretar a comedia que inaugura brevemente a epoca de verão do Trindade os artistas Ester Leão, Tereza Gomes, Clemente Pinto e José Gamboa.

—Com a festa de Ilda Stichini terminaram ontem, no Porto, os espectaculos da Companhia Dramatica Portuguesa, que hoje recolhe a Lisboa, ficando aquela cidade sem espectaculos de teatro.

—A Companhia Maria das Neves faz no Rio de Janeiro, no Carlos Gomes, uma temporada de dois meses, vinte dias em S. Paulo e dez dias em Santos, completando assim os tres meses do seu contrato.

—Desfez-se ante-ontem um negocio indicado para fóra do pais, em virtude de dificuldades que surgiram á ultima hora, por uma das partes contratantes.

—Eva Stachino tenciona fazer representar em Espanha, adaptada, a nossa revista «Ai-ló!» com a colaboração de alguns elementos portugueses no desempenho.

—«O Dia das Romarias» continua em pleno triunfo, no Avenida, ainda com a exibição, nas duas sessões, da impagavel bailarina negra, de 12 anos, Lille Esther, que é o enlevo de toda a gente.

—No escritorio do Teatro Variedades já ontem se fizeram inumeras marcações de lugares para a estreia da nova revista «Pirilau», que ali sóbe á cena brevemente.

—Chega esta noite, do Porto, no «rapido», o empresario Antonio de Macedo.

—Foi um grande exito o espectaculo de ontem no Nacional. A lotação do lindo teatro não chegou para satisfazer os inumeros pedidos, ficando imensa gente privada de assistir a tão grandioso espectaculo. Em face deste caso raro em teatro, resolveu a empresa repetir o mesmo programa hoje sem aumento de preços ou seja: Camarotes de 30$00 a 65$00; Plateia de 8$00 a 17$50 e Geral a 5$00.

—Mantem-se inalteravel, o exito formidavel d'«A Pastilha do Amor», no Apolo, onde o publico ri do principio ao fim do espectaculo.

TAUROMAQUIA

Luiz Gomes "El Estudiante" vem ao Campo Pequeno, no domingo, mostrar a sua emocionante arte aos que o não admiraram em Vila Franca, nos "Palhas", e em Badajoz

Em todos os tempos houve, dentro da tauromaquia, um artista cujas festas constituiam para o publico o espectaculo tauromaquico preferido, muito antecipadamente desejado e nunca trocado fosse pelo que fosse. Esse posto extra-classe é ocupado ha alguns anos por João Branco Nuncio, o cavaleiro do rigor classico, o cavaleiro da emoção, o cavaleiro da filigrana muito sua e inimitavel. Está marcada para domingo proximo no Campo Pequeno essa festa, que Nuncio organizou com o seu esmero e escrupulo habituais, sempre dentro da mais absoluta honestidade artistica e, como sempre, com uma nota de interesse, marcada por uma figura grande. Desta vez essa *Figura Grande* é Luiz Gomez *El Estudiante*, a ultima palavra do toureio espanhol na sua personalidade de toureiro emocionante e incrivelmente arrimado, o toureiro cujos lances são tão apertadamente executados que se têm a impressão de um só grupo — touro e toureiro — fundido num só bloco. *Estudiante* traz os seus picadores.

João Nuncio incluiu no seu programa o moço cavaleiro Manuel Casimiro. Escolhidos artistas de pé e o grupo de forcados de Manuel Burrico completam o programa.

Os picadores são os famosos Francisco Chavez e Manuel Navarro. Os bandarilheiros do espada são Cesario Ruiz *Guerrillero* e Manuel Escudero, bela *pareja* de pareadores. Os bandarilheiros de entre nós são *Alfarero*, pião de Nuncio; Custodio e Agostinho e, por primeira vez nesta epoca, o fino toureiro Francisco Gonçalves, Carlos Santos e Rodrigues Raposo.

Tomar vai apreciar no domingo o Empastre Português, a formidavel organização serio-comica-musical

Tomar tem, no domingo, um esplendido espectaculo taurino, em beneficio da sua Misericordia, espectaculo que tem um programa variado e que apresenta a brilhante e dispendiosa troupe Empastre Português, estreiada com um sucesso reconhecido por toda a gente no dia 8 do corrente, no Campo Pequeno, tendo-se verificado não ser inferior ás mais afamadas troupes espanholas do genero. Ha garraios e vacas e ha tambem amadores da região, dos mais conhecidos pela sua valentia e boa disposção artistica, como são os cavaleiros srs. Manuel G. Faia e José G. Faia, os bandarilheiros srs. J. Marques, da Junceira; A. Bento, do Carril; F. Duarte, da Asseiceira; M. Godinho, da Pedreira; J Ribeiro, do Prado; e N. N., de Carregueiros; e ainda um rijo grupo de forcados, que, com o seu cabo, o sr. Eduardo da Arrascada, tenciona pegar todas as rezes.

O Empastre compõe-se dos seguintes elementos: vinte musicos, tipicamente vestidos, que, depois de um belo concêrto, passam a tocar mesmo com as rezes na arena: da cantadeira de fados Maria do Carmo, que é notabilissima no seu genero, e da troupe Charlot, Max e D. José, que tem o seu cartel feito em toda a parte e que êste ano aparece com inovações engraçadissimas.

Os artistas Custodio Domingos e Manuel Raimundo coadjuvarão a lide.

As corridas de Caceres

De Caceres regressaram hoje, no comboio e em automoveis, centenares de portugueses, que ali foram assistir ás duas corridas de touros de 30 e 31, datas da feira local. Na primeira lidaram-se touros da sr.ª Viuva de Soler, e, talvez por serem pequenos, deram lugar a excelentes fainas dos três «espadas» da tarde: Barrera, um toureiro bom muito bom, tal como as trouxas de ovos, muito boas, mas enjôam; La Serra, original e de personalidade caracterizada por um aparente desprezo pelos touros; e «El Estudiante» que, como La Serna, cortou orelhas dos seus inimigos, confirmando o que dêle escrevemos, quando de Badajoz e Vila Franca, ao profetizar-lhe um grande logar no toureio.

Os touros da segunda corrida, de Arcadio Albarran, sairam mais gordos que os anteriores, com mais tipo, mais cabeça e mais mansos, inutilizando assim o interêsse do encontro Marcial Lalanda-Domingos Ortega, que, por sua vez, não fizeram o menor esfôrço para divertir o publico, resultando de tudo isto uma massada que chegou a justificar indignação.

Em conclusão: das corridas de Caceres, como da de Badajoz e de muitas outras desta temporada, foi «El Estudiante» o triunfador.—El Terrible Perez.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 30: POSTO PARISIENSE (60 kw.—382,2 m.): «Mam'zelle Gnafron»; peça em dois actos de Fournier.

20: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concêrto pela orquestra B. B. C.

20 e 30: BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): festival Andran, concêrto de orquestra.

20 e 45: RADIO-PARIS (72 m.—1.724,1 m.): concêrto sinfonico; ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): «soirée» dedicada a Beethoven; ROMA (75 kw.—441,2 m.): «Os Puritanos», de Bellini.

21: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concêrto de orquestra.

21 e 15: LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): musica de Hoffmann.

21 e 30: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): «soirée» de opera consagrada a Beaumarchais.

23 e 10: BARCELONA (7,5 kw.—348,2 m.): grande concêrto coral.

Emissões nacionais

Da 17 e 30 ás 19: Posto da revista «Radio-Ciencia»: musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H: noticiario e musica de discos.

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 H X (Rio de Mouro): discos.

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A (Radio Lisboa): discos. Estas estações, excepto a C T 1 D H, trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Das 0 horas ás 0 e 30: C T 1 G L (Radio Club Português), (453,2 m.): noticiario e musica de discos.

'Mais outro'

E' mais outro livro de contos humoristicos do Dr. Augusto Cunha (o espirituoso autor dos livros "Quasi de Graça", "Mais um", etc.)

E' o remedio mais eficaz contra as tristezas.

E' o riso ao alcance de todos, pois que custa apenas 7$50 brochado e 12$50 encadernado.

A' venda nas livrarias, e na

Parceria Antonio Maria Pereira
RUA AUGUSTA, 44 a 54

BOLSA DE LISBOA

1 de Junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	985$00	985$00	986$00
Externas da 1.ª Serie	1.010$00	1.009$00	1.011$00
Externas da 2.ª Série	—	1.000$00	1.005$00
Externas da 3.ª Série	1.067$00	1.065$00	1.068$00
Portos 6 3|4 1930	537$00	537$00	540$00
Consolidação 6 1|2 1930	502$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	335$00	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores assent	—	—	230$00
B. L. & Açôres port.	—	220$00	230$00
B. N. Ultramarino assent	—	35$00	36$00
B. N. Ultramarino cupão	40$00	40$00	41$00
Banco Portugal assent.	830$00	825$00	835$00
Banco Portugal port.	835$00	831$00	835$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	120$00	135$00
C. de Seguros Nacional.	—	285$00	300$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	770$00	762$00	774$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	112$50	113$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	93$50	—
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	91$00	90$50	91$50
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	94$00	93$50	94$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	84$80	84$70	85$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	93$50	93$50	93$60
Acções Aguas L. assent.	—	190$00	—
Acções Aguas L. port.	—	196$00	200$00
Acções Gaz Elect. cupão	135$50	135$00	136$00
Acções Port. e Colonias	56$00	55$90	56$10
Acções C. N. Navegação	85$00	—	86$00
Acções Portug. de Pesca	—	77$00	78$00
Acções P. de Tab. cupão	142$50	142$50	143$00
Acções Tab. Port. cupão	—	190$00	197$00
Acções Tabaquei. cupão	—	525$00	545$00
Acções Amboim 1.ª emis.	—	9$50	12$00
Acções Açucar d'Angola	—	140$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	40$00	43$00
Acções C. de Navegação	—	—	40$00
Acções Ilha do Principe	164$00	160$00	163$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$17,7	1$18,1
Madrid	2$45,7	2$46,0
New-York	29$80,6	29$91,5
Zurich	5$84,0	5$86,1
Roma	1$53,0	1$53,5
Bruxelas	4$16,8	4$18,3
Amsterdão	12$08,5	12$12,9
Berlim	7$03,8	7$06,4
Praga	$88,3	$88,6
Rio de Janeiro	2$23,0	2$23,8
Libra ouro	—	143$00,0

Curiosidades

Magia negra

SHOLAPUR (India), maio. — Um boletineiro da repartição de correios de Sholapur passou ultimamente pór uma série de acontecimentos verdadeiramente singulares. Dormiu uma noite ao ar livre e despertou de manhã, cheio de tatuagens na cara, feitas por mão estranha.

Na noite seguinte dormiu no seu quarto, com a porta cuidadosamente fechada. No dia seguinte verificou novas tatuagens no pescoço.

Aterrado com tal acontecimento, passou a noite seguinte na repartição dos correios, dormindo ao lado do oficial de guarda. As 3 da madrugada despertou, em companhia do citado guarda, que se tinha conservado sem dormir toda a noite, e pôde verificar com sumo espanto novos e numerosos sinais de tatuagem em todo o corpo. — (United Press).

Lã artificial

NOVA YORK, Maio—O professor Ralph Mokee, da Universidade de Columbia, conseguiu obter da juta, por meio dum tratamento quimico, uma materia semelhante á lã, para a qual profetiza um futuro prometedor. Uma libra de "lã artificial„ custa, quando muito, uns 7 escudos, em moeda portuguesa, ao passo que a verdadeira lã de ovelha custa 3 vezes mais.

Dessa lã artificial fabricaram-se, além de diferentes tecidos, artigos de feltro, com 70 0|0 do novo material e tapetes com 50 0|0 de lã artificial.

O novo produto é tratado, quando está em bruto, com banhos alcalinos, e mais tarde submete-se a um tratamento por acidos.—(United Press).

Lição de taquigrafia

TORONTO, Maio. — Nada menos de 75 estudantes de taquigrafia entraram, ha não poucos dias, numa sala dos tribunais de St. Thomas, Ontario, quando se estava celebrando uma audiencia. Mal tinham tomado assento quando o juiz que presidia ao tribunal, Kelly, fez desalojar imediatamente a sála.

O julgamento que se realizava era precisamente uma acção de divorcio, e o juiz, indignado, declarou que era uma vergonha o terem-se induzido os estudantes a irem assistir a uma acção daquele genero. Se nalguma ocasião quizerem exercitar praticamente a sua capacidade taquigratica na sala dos tribunais, deverão escolher debates menos graves e escabrosos.—(United Press).

Perdeu-se

no passado dia 31, um envelope contendo 1.050$00 escudos, desde a rua do Comercio a estação do Rossio ou no comboio das 20 e 30 até Queluz. A quem o encontrou pede-se a fineza de entregar na administração do nosso jornal.

FADO
CAFE' DOS ANJOS
Rua dos Anjos, n.os 9-11
HOJE, estreia da maior cantadeira de todos os tempos **Ercilia Costa**, e Julio Proença, acompanhados por Jaime dos Santos e Georgino de Sousa.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Salomé»—«A ceia dos cardiais»—«Tragi-comédia pastoril da Serra da Estrela».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O dia das romarias».
Apolo—A's 21 e 30—«A pastilha do amor».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Cova da Piedade».
Capitolio—A's 21—Variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas e domingos—SONORO.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Palatino—Rua Filinto Elisio. a Santo Amaro
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.

A MUSICA

Paixão segundo S. Mateus

Todos o sabem,—não se trata já duma primeira audição. Mas por isso mesmo, nas condições circunstanciais como nas condições fundamentais que resultam das proprias qualidades e defeitos de todos nós que aqui vivemos, a actual audição da «Paixão segundo S. Mateus» representa uma vitoria maior do que foi a vitoria já retumbante da primeira audição, na época passada. E' que é precioso, raro, e duradoiro, o proveito que traz a perseverança, o esforço bem orientado, disciplinado, continuo; (houve até quem dissesse que «le génie est une longue patience», e só não iremos tão longe porque, quanto a nós, a complexidade das riquezas que a vida pode reservar-nos não pode limitar-se a carecer duma virtude ou qualidade unica...) A «Paixão», pois, foi esse triunfo que apontámos porque em vez de dar a sua missão entre nós por terminada com a milagrosa afirmação do ano passado, provou este ano o caracter duradoiro da vasta engrenagem de valores de toda a sorte cuja colaboração é indispensavel. Existe a orientação disciplinada, continua, persuasiva, em que a cabeça, o coração, toda a força organizadora estão empenhados, com a direcção global de Ivo Cruz; e existem com caracter de permanencia os seus devotados colaboradores,—todos os que compõem a formosissima Sociedade Coral de Duarte Lobo e o seu sub-regente Mario de Sampaio Ribeiro, a directora do Côro de crianças do Liceu Normal de Lisboa, Mavildia Andrade, os solistas vocais, a quem nos referiremos adiante, os solistas instrumentos: Flaviano Rodrigues, que mostrou mais uma vez a sua nobreza e probidade artisticas, Fernando Costa, que, assim como Izabel Manso de Brito, não podia portar-se melhor do que se portou no ano passado, e ainda Carlos França...

...Do conjunto orquestral e da sua colaboração, lamentamos não poder falar com o mesmo entusiasmo. Bem sabemos a dificuldade do que esperavamos dele, nessa musica maravilhosa, mas que nunca tem uma «boa» frase de lirismo onde espraiar o sentimento e as arcadas voluptuosas, escrita para naipes pequenos que deixam cada um quasi a descoberto, e com ritmos meticulosos,— mas sabemos tambem que a tarefa não estava em desproporção com as possibilidades dos componentes da orquestra,—que começaram, alguns, por não afinar convenientemente os instrumentos! A pouca maleabilidade a que se prestaram não prejudicou perigosamente a obra, e a expressão um pouco uniforme foi incomparavelmente preferivel a uma opressão deformada. O dinamismo soberbo dos coros, a indicação da acentuação sempre rigorosamente certa, o contraste dos solos e dos conjuntos, o encadeiamento dos diversos andamentos conseguido por Ivo Cruz com o mais harmonioso equilibrio,—póde até empregar-se o termo «perfeição»,—o proprio fervor artistico dos solistas, bastaram bem para que esta realização da «Paixão segundo S. Mateus» tivesse um cunho de beleza poderosa, digna da obra, e mais vincada do que na época passada, justamente pela coesão interpretativa do conjunto da obra.

E os trechos de cuja interpretação foi aumentada a «Paixão» desta vez trouxeram a sua contribuição directa a essa coesão de conjunto, feita da harmonia das proporções, e tambem da riqueza dos pormenores. Foram eles o n.º 25, para tenor solo e 2.º côro, e o n.º 36,—inicio da segunda parte,—para contralto e 2.º côro, qualquer de altissimo interesse, e este ultimo de perene beleza.

«Perene beleza»... Então, quais os termos proporcionados a maravilhas como os três grandes trechos que servem de colunas mestras á gigantesca obra,—o côro inicial, (mi menor), o fecho da primeira parte, coral desenvolvido, (mi menor), e o côro final da obra, (dó menor)? Com que termos falar da fidelidade dos recitativos, da vida palpitante dos coros de dramatização, da vida extasiada dos corais, da elevação de certos solos?

Como falar tambem, em tão pouco espaço, da musicalidade do dr. Elisio de Matos, da realização duplamente admiravel de Arminda Correia, dominadora, persuasiva, e da interpretação de muitos dos coros e corais, até á perfeição do ultimo coral, cantado «a cappella», e do côro final?... Qualquer destes tantos apontamentos merecia uma desenvolvida crónica! E ainda nos restava muito da nossa admiração para os papeis desempenhados por Maria Luiza Lisboa, e ainda para Alberto Diniz Guerreiro, dum verdadeiro fanatismo de apóstolo, e para as vozes soberbas de Duarte de Almeida e de Mario Mota Pereira. Nem convem esquecer sequer as partes episodicas, de que se incumbiram Alfredo Ferreira, (um bom baritono), Elisa Silva Santos e Olga Violante.

A respeito do que a orquestra poude, quiz, não poude e não quiz, acrescentaremos ainda a extranheza que nos causou o mal entendido dos nossos artistas profissionais. Vem de longe, bem o sabemos,—mas «amor com amor se paga», e respeito com respeito, a par do respeito que entendemos dever a nós proprios... Por isso, temos boas razões para termos fé e esperança, atravez de todas as vicissitudes.

FRANCINE BENOIT

Conferencias

Realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas, na séde do Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito, rua Capelo, 18, 1.º, a 14.ª conferencia de divulgação cientifica e cultura popular, sendo conferente o sr. dr. Castelo Branco Saraiva, que subordinou a sua dissertação ao titulo «Terapeutica pelos Raios Ultra-Violetas». A entrada é publica.

—O sr. dr. Bento de Jesus Caraça, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza hoje, ás 22 horas, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, mais uma das suas lições publicas de «Iniciação Matematica».

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:-

Condessa de Correia Bettencourt, D. Josefina de Avilez Pinto Basto de Sá, D. Ana de Mendóça de Carvalho Daun e Lorena, D. Arminda Kuth e D. Maria da Penha de Lemos Moller.

Casamentos

Realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira o casamento da sr.ª D. Lucinda Pereira Dias, filha da sr.ª D. Maria Beatriz Pereira Dias e do sr. Vicente Carlos Dias, com o sr. João Luis de Bicand Ribeiro Alvares de Melo, filho da sr.ª D. Maria Benedita de Almeida Bicand de Melo e do sr. José Ribeiro de Melo, consul de Portugal em Liverpool, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Ilda de Araujo Nascimento Pereira Dias, cunhada da noiva, e D. Raquel Guimarães de Lino Corrêa, que se fez representar pela tia do noivo, sr.ª D. Candida de Almeida Bicand, e de padrinhos o pai da noiva e o sr. dr. Bernardino Machado, que se fez representar por seu filho, sr. dr. Narciso Machado Guimarães.

Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Findo o acto religioso, foi servido, na residencia do pai da noiva, um finissimo lanche, da «Versailles», seguindo os noivos depois para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

Serviram de caudatarias da noiva as sr.as D. Maria de Lourdes Ribeiro de Melo, D. Raquel de Noronha e Oliveira, D. Granben Pereira da Costa Campos, D. Ilda Pereira da Costa Campos, D. Odete Pereira da Costa Campos e D. Noemia da Costa Campos Quintino.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

Baptizados

Por lapso, noticiámos que tinha sido madrinha da filhinha dos srs. Viscondes de Carnaxide sua avó paterna, sr.ª D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, que representava a sr.ª D. Lucia Galvão de Sequeira, avó materna.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Assistencia elegante á estreia de ontem nêste aristocratico cine do novo programa sonoro:

Esposa do adido militar junto da Embaixada de Espanha, Condessa de Arge, Condessa de Castelo Mendo, D. Perta Ortigão Ramos, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Elvira Jara de Albuquerque d'Orey e netas, D. Alice da Costa Macedo, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Maria Luisa Diogo da Silva Teixeira, D. Dayse Cohen de Bettencourt, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria da Conceição Placido Torres Pereira, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Laura Serranho Teixeira de Sousa, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Emmie Polnay de Castelo Lopes, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Maria Andresen de Brion, D. Elisa Talone Ferreira, D. Concha Anahory, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Eva do Nascimento e filha, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Luccy Aguiar e filha, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria José de Sequeira Nunes de Tovar, D. Joana de Lencastre, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa e irmã, D. Ema de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Roxane de Serpa Pinto de Lancastre Freitas, D. Maria Helena Pereira Kulberg e irmã, D. Lucinda Rosa, D. Alice de Castro Graça, D. Maria Maxima Arriaga de Melo Tavares e irmãs, D. Manuela de Carvalho Ricca, Senhora de Salazar Dinis, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, Senhora de Cardoso, D. Antonieta Soares de Andrade, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Maria Luiza Pedroso Barata, etc.

Doentes

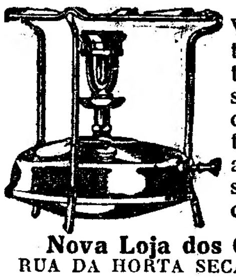
Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo ilustre cirurgião sr. dr. Henrique Malheiro de Sousa, a sr.ª D. Mariana de Melo Borges Coutinho, esposa do sr. D. Duarte Borges Coutinho de Medeiros (Praia e Monforte), sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

FEIRA DO LIVRO
O STAND N.º 21
apresenta aos camilianistas e a todo o publico
Vieira de Castro e a Sua Tragedia
POR
Gomes Monteiro
Livro sensacional, profusamente ilustrado, em que, á face de documentos, se faz luz sôbre o crime da Rua das Flôres, surge o homêm que Ana Placido amou antes de Camilo Castelo Branco, e se mostra a razão do terror do grande romancista ante a vingança de Manuel Pinheiro Alves.
PREÇO 7$50

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Salão Sousa Cabeleireiro de senhoras
O proprietario GABRIEL DE SOUSA e sua esposa MARIA JOSÉ DE SOUSA previnem as suas Ex.mas clientes que melhoraram as suas instalações nos seus salões, onde agradece mais uma vez a vossa visita. **Salão Sousa** é recomendado pela sua já grande frequencia e distinta clientela, é uma das casas mais bem frequentadas no genero, continuando com os seus preços de reclame. **Ondulação permanente** tudo incluido 70$00. Aplicações a Komol ou Emedia 40$00. Cortar e ondular 12$50. Mise-en-plis 10$00. Cortar 5$00.
AVENIDA DA LIBERDADE, 236 (Junto ao coreto) — Telef. N. 2911

AVENIDA
Mais algumas noites de exibição de
LITTLE ESTHER
A estupenda bailarina negra, de 12 anos, na grande ◆◆◆◆ revista ◆◆◆◆
O Dia das Romarias

Fogões, Esquentadores, Fogareiros e Lanternas da Vacuum

Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.
Nova Loja dos Candeeiros
RUA DA HORTA SECA, 9—Tel. 2 1451

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
Sensacional reexbição do famoso fonefilme espanhol
LUZES DE BUENOS AIRES

A Cidade

CONDES
O maior exito
ANJOS DO INFERNO
o filme que suplanta todos os filmes de aviação

Chá das cinco

Ontem e hoje . . .

As mãis de agora têm preocupações muito diferentes das de antigamente, acêrca do tratamento e do futuro dos filhos.

Bons tempos aqueles em que, quando nascia a criança e se verificava que era do sexo fraco, não se pensava mais nisso:

— Um colegio em que aprenda a doutrina, o piano, um pouco de linguas, rendas e lavores, e, depois, esperar um noivo...

Se era rapaz, o caso mudava de figura, mas não era, em todo o caso, «um caso sério». Mandava-se o rapaz á escola, em idade em que os miolos já não fossem muito fraquinhos. E os pais pensavam, de si para si, e muitas vezes em voz alta:

— Ele que escolha o «futuro» que entender! Não nos metemos nisso...

E só se preocupavam — as mãis — quando o menino dizia que queria ser oficial de Marinha. Porque os miudos não faziam a coisa por menos, quando o Mar os atraía. Queriam logo ser oficiais...

Hoje, ainda a criança está para nascer, e já os pais não descansam, a pensar no futuro do «bébé».

Na confusão de sexos que o «aprés-guerre» provocou, já não ha sexo fraco nem sexo forte. Mas, em todo o caso, ainda se percebe quando o bébé é rapaz ou rapariga.

Se é rapaz o pimpolho, ainda ele mal sabe dizer papá e mamã, e já os pais inquirem, aterrados, de qual ha-de ser o «futuro» do pequeno, sem atinar com uma coisa verdadeiramente «de futuro», tão precarias e transitorias são hoje todas as situações.

Se é rapariga, as preocupações não são menores. Porque hoje, para uma mulher triunfar na vida, de pouco servem as noções de piano, o saber-se bem de rendas e lavores — que á maquina ficam melhores e mais baratos... E, com respeito a noivo, se ficam a aguardá-lo, estão servidas. Porque, para conseguirem casar, as meninas de agora têm que tirar um curso completo e ainda por cima precisam de ter sorte...

FELIX CORREIA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

DE LUTO

Nuno Guimarães Ramada Curto

Com 13 anos de idade, faleceu hoje um filho do nosso querido amigo e ilustre advogado sr. dr. Ramada Curto, o sr. Nuno Guimarães Ramada Curto, aluno do 3.º ano do Liceu Passos Manuel.

Ao extremoso pai, imerso na mais profunda dôr, apresentamos a expressão sincera do nosso pezar pela morte do ente querido que ha dias lutava entre a vida e a morte, sem que uma intervenção cirurgica e os mais desvelados cuidados o tivessem conseguido salvar.

O funeral realiza-se amanhã ao meio dia, saindo da residencia do ilustre advogado, na rua do mundo.

D. Maria do Loreto de Borja Trindade

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Maria do Loreto de Borja Trindade, viuva do saudoso clinico sr. dr. Joaquim de Freitas Trindade, mandam seus filhos e genros, rezar pelas 11 horas na Capela das Picôas uma missa sufragando sua alma.

A reconstrução
da igreja do Lumiar

A festa que devia realizar-se no proximo sabado, na Escola Minerva, ficou transferida para dia e local que oportunamente se anunciarão.

UMA RIQUEZA NACIONAL

A BAIXA DE PREÇO DA CORTIÇA
está causando alarme entre os produtores

Infelizmente, ainda não chegámos ao fundo do saco, em materia de crise economico geral. Cada ano, para não dizer cada mês que passa, nos vêm revelar um novo aspecto, denunciar mais um efeito da tremenda calamidade que aflige e preocupa as nações do mundo inteiro.

E, neste periodo de desastres, infelizmente ha pouco que contar com o auxilio alheio, ou com os remedios da solidariedade internacional. O que a experiencia antiga e o espectaculo dos ultimos anos nos ensinam é que cada um deve contar, pelo menos em primeiro lugar, consigo proprio. Por isso as diversas nações da Europa, ou como iniciativa prudente ou egoista, ou a pretexto de represália, se encerram e defendem dentro de muralhas aduaneiras cada vez mais altas e mais solidas, que até fazem lembrar as das antigas cidades ou burgos medievais. Neste sentido é particularmente feliz, elucidativo e duma verdade impressionante o mapa humoristico da Europa, que ha dias vimos publicado num conhecido jornal alemão que se dedica a assuntos economicos e financeiros: as diferentes nações aparecem demarcadas por altos muros de tejolo, uns mais elevados do que outros, dentro dos quais se abrigam e ocultam os tipos convencionais representativos dos diferentes paises. Lá vinha o classico John Bull, ainda de colher de pedreiro em punho, quasi invisivel por detraz de altas muralhas representativas das medidas proteccionistas de sir Runciman.

E os factos, na verdade, se encarregam de nos advertir de que, nesta epoca de perigo e de confusão, é cabida e oportuna a defesa contra o estrangeiro, que—e isto é o pior—muitas vezes nos ataca e mina a dentro das nossas proprias fronteiras.

Por isso as barreiras alfandegarias nem sempre são remedio radical ou remedio unico.

Portugal fornece-nos agora uma prova frisante da exactidão do que afirmamos.

Apesar de a crise nos ter atingido com menor intensidade do que noutros paises, ainda este ano nos vibrou um golpe, que nos pode causar serios estragos, se não nos premunirmos com os necessarios meios de defesa, para o que muito ha a contar com a assistencia e o apoio que o governo, graças á nossa solida posição financeira, tem vindo prestando á lavoura e aos proprietarios rurais através da Caixa Nacional de Credito.

Ha grande alarme, este ano, entre os produtores de cortiça, podendo dizer-se que se desmarcara agora a tendencia para a grande baixa de preços que já se denunciara no final da campanha do passado ano. Os compradores, principalmente os grandes compradores, em cujas mãos está a exportação, retraem-se, não fazem preço, sabendo bem que esta é a melhor forma de provocar a depressão, arruinando o produtor. Algumas transacções que teem feito, respeitam a pequenas quantidades, compradas a preços muito inferiores aos do ano passado.

E isto afinal porquê? Justificam porventura esta atitude as condições do mercado externo? Não. Os ultimos meses não registam qualquer facto novo que possa explicar uma queda catastrofica da cotação da cortiça portuguesa, a melhor do mundo. Ha muito de artificial, de calculo, de manobra nesta estagnação ou nesta depressão do nosso mercado de cortiças. E não nos custará a admitir este facto desde que tenhamos presente a circunstancia de que o nosso mercado está por assim dizer na mão de comerciantes e industriais estrangeiros. São de estrangeiros as principais fabricas em que é laborada a cortiça portuguesa; são estrangeiros os principais exportadores da nosa produção nacional. Parece incrivel, mas é assim, como bem o sabem todos os produtores do Alentejo e Algarve; e o facto, ainda que extranhavel e anómalo, não deverá chocar-nos em demasia, se nós vemos que, ainda depois de «exportarmos» a cortiça atravez de estrangeiros, vamos «importar» do estrangeiro os artigos manufacturados com a nossa cortiça!

Será, pois, bom olhar com cuidado para esta situação, e exortar os produtores a que se não deixem vencer sem resistencia; e ao mesmo tempo cumpre chamar em especial para o caso a atenção dos poderes publicos, para que, pelos meios ao seu alcance, e na medida do possivel intensifique a asistencia que atravez do seu grande organismo de credito a Caixa Nacional de Credito tem vindo prestando aos proprietarios de montados.

De alguns sabemos que, devido á sua situação desafogada e a valiosos recursos de que dispõem estão resistindo aos gazes asfixiantes com que os compradores pretendem aniquilar os produtores, já deixando de tirar a cortiça que este ano pode sem prejuizo ficar na arvore, já fabricando de sua conta a sua produção e a de terceiros, para assim beneficiarem das vantagens da colocação directa nos mercados consumidores do estrangeiro e dos melhores preços da cortiça em prancha.

Mas nem todos podem socorrer-se desse inteligente e patriotico expediente. E então para os pequenos, para os fracos, para os que, a braços com outros sectores da crise não têm este meio de defesa, para esses volte a sua vista a Caixa Nacional de Credito concedendo-lhes vantagens maiores, elevando a percentagem dos emprestimos, alargando as suas operações neste ramo, reportando responsabilidades vencidas ou a vencer, aliviando até o encargo do juro.

E' necessario não esquecer que a cortiça é uma das grandes produções, das fortes riquezas de Portugal. E' necessario, pois defende-la, protege-la contra as investidas de fóra, tanto mais injustificadas quanto é certo que, pondo de parte o mercado inglês, quanto aos outros, os reflexos que na moeda dos respectivos países teve o abandono do padrão ouro pela Inglaterra, são de molde a facilitar e activar as compras em Portugal, pois essas moedas valorizaram-se em relação á nossa que acompanhou a sorte da libra.

E' cremos, bem cabido este brado animador dirigido aos proprietarios, e justificado este apelo dirigido ás estações oficiais, a quem cumpre auxiliar e cobrir os particulares na resistencia que já esboçaram contra o inimigo.

VIRTUDES MODERNAS
no SAO LUIZ
um filme para todas as raparigas discutirem

NO PORTO

SAN PAYO
vai expôr os seus trabalhos

A cidade do Porto vai estabelecer contacto, amanhã, com um artista nortenho que é, na sua especialidade, uma das afirmações mais honrosas da competencia portuguesa na disputa de valores do nosso tempo.

SAN PAYO

San Payo, o fotografo de Arte verdadeira que não tem rival na ciencia em que se fez mestre, o mago da camara escura que lê nos seus modelos para o que não tem rival na ciencia em que se fez mestre, o mago da camara escura que lê nos seus modelos, para denunciar o que esses modelos pensam e o que esses modelos são, fixando em prodigios de realismo atitudes que são autenticos retratos de almas, vai mostrar á segunda capital do país um pouco do muito que vale a sua obra já hoje consagrada nos principais centros da cultura europeia.

Não é sem tempo que o Norte se decide a conhecer «de visu» um dos artistas que mais o dignificam, visto que San Payo é do Norte tambem e foi na paisagem maravilhosa do Minho que seus olhos de excepção aprenderam a brincar com o sol e com as flores, os dois elementos que hoje lhe bastam para compôr os seus quadros de beleza tão impressionante e tão rara.

Registamos o caso com tanto maior jubilo, quanto é certo que ele vai marcar mais uma consagração merecida para o artista e mais acontecimento de arte e de bom gosto na vida mental portuense.

O "DIA DE PORTUGAL"

O «Dia de Portugal» deve realizar-se êste ano com mais luzimento do que nos anos anteriores, havendo varias festas não só no dia 10 de junho, que é propriamente consagrado a essa comemoração, como tambem nos dias 9 e 11.

No dia 9 realizar-se-á o assentamento das quilhas dos dois «destroyers» que vão ser construidos nos estaleiros da Sociedade de Reparações e Construções Navais, na doca de Alcantara, cerimonia que terá um alto significado nacional e patriotico.

Cobrador infiel

Encontra-se preso nos calabouços do Torel, devendo amanhã ser enviado ao Tribunal da Boa-Hora, João Crisostomo Lopes dos Reis, cobrador do Banco Burnay, acusado de gastar em seu proveito a importancia de 19.081$80 que pertencia áquele Banco.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

O Grande Café Nacional
abriu mais um amplo e confortavel salão de bilhares na
RUA 1.º DE DEZEMBRO

A Cidade

«RESTAURANT PACO»
55, R. das Gaveas, 57
aberto das 10 ás 2 da manhã
Esplendido serviço de cosinha a cargo de uma tecnica
Boa Ginja—Boa Garrafeira—Bons vinhos
Aceio e economia—Telefone 2 7869

NO ARCADIA

UMA FESTA
em honra
dos concursistas hipicos

Amanhã, *Arcádia* vai ser o ponto de «rendez-vous» de toda Lisboa elegante. O jantar á americana, será iniciado pelo *entrain* da magnifica orquestra dirigida por Antonio Soares.

Devem suceder-se as dansas, os ritmos em voga, chovendo de todos os cantos da sala, serpentinas, flores-granadas inofensivas—disparadas com um sorriso, com elegancia.

LITTLE ESTHER

Da *Gala Chantilly* sabe-se quando começa mas não se pode prever a hora de terminar. Pela uma hora será servida a «Ceia Chantilly».

A sala terá o aspecto festivo das grandes noites.

Por instantes o «Arcádia», revestirá o aspecto dos grandes «dancings» internacionais. Podemos, desde já, revela ro programa de atracções de *Gala Chantilly*. Por gentileza da empreza do Teatro Avenida, onde está em pleno exito a famosa revista *O Dia das Romarias*, «Arcádia» conta com a colaboração da gentilissima e querida actriz Maria Cristina, mocidade em flôr e já hoje uma das mais solidas afirmações da moderna geração. Maria Cristina encantará a assistencia com varias canções brasileiras, ás quais a sua linda voz e o seu magnifico temperamento emprestarão, por certo, uma deliciosa interpretação.

Não quiz tambem a Empreza do Teatro Apolo, deixar de ser amavel. Assim, Auzenda de Oliveira, artista que não precisa de encómios, nome que representa um lugar inconfundivel no Teatro português, tambem estará no «Arcádia», interpretando com o seu *savoir-dire*, o seu elegante e sugestivo repertorio.

Outro nome a pôr em relevo é o da bailarina norte-americana Little Esther, rival de Josefina Backer, que ha duas semanas constitui o grande exito dos Teatros de Lisboa. Little Esther, contratada dos emprezarios José Loureiro e José Climaco, que, amavelmente, consentem na sua colaboração na festa de amanhã, no *Arcádia*, é a mais nova das bailarinas do mundo e revela-se como uma artista de fama internacional.

E' conhecida na America pela «Black Star of Hollywood».

Outros dois nomes, de incontestavel merito, cooperam, tambem para que *Gala Chantilly* marque como um grande acontecimento artistico e mundano, Ruth Walden, artista coreografica de grande classe, e Rubens de Lorena, apreciavel cantor de tangos, que, tambem gentilmente, ofereceu o seu concurso artistico na festa de amanhã.

A sala terá uma decoração curiosa, interessante, inédita até hoje.

E *Gala Chantilly* terminará quando o sol assomar nos vitrais anunciando uma linda manhã de verão—do belo verão de Portugal.

UMA ALTEZA EFÉMERA

Chegou hoje a Lisboa

a "princesa" da colonia portuguesa do Brasil

A colonia portuguesa do Brasil tem uma rainha. Tem tambem uma princesa. Foi a princesa que hoje chegou a Lisboa, a bordo do «Almirante Alexandrino».

Tem um nome aristocratico, como convem a uma Alteza, embora efémera. Chama-se Amelia Borges da Camara de Medeiros Rodrigues. O seu bilhete de visita diz: «Princesa da colonia portuguesa do Brasil e rainha dos Açôres», como se dissesse — e imperatriz das Indias.

A "princesa", ao desembarcar no cais

Acresce ainda a circunstancia de que esta simpatica senhorita, como se diz no Brasil, é representante da Sociedade Brasileira de Autores, qualidade que lhe acrescenta mais um titulo de gloria.

Ao cais de Alcantara, onde o navio brasileiro atracou, foram esperá-la numerosas pessoas. A princesinha é uma morena simpatica e educada, bem falante mesmo, digna das credenciais e do titulo que a colonia portuguesa do Brasil lhe conferiu.

Depois de abraçar longamente uma sua irmã que vive em Lisboa, a menina Medeiros Rodrigues recebeu os cumprimentos da Imprensa e dirigiu-se a casa duma familia amiga, onde recebeu gentilmente um redactor do «Diario de Lisboa» que a procurou:

— Em primeiro lugar — disse-nos — agradecer-lhes-ia que acentuassem que não se tratou dum concurso de beleza. A «Patria Portuguesa» organizou um concurso para eleição duma menina que pudesse representar dignamente em Portugal a colonia portuguesa do Brasil, tanto mais que o principal premio consistia numa viagem ao nosso país, oferecida pela Companhia Nacional de Navegação. Só por isso concorri, porque não me julgo com beleza suficiente para entrar num certame que se destinasse a eleger a mais bela das concorrentes.

O jornalista disse o que diria qualquer pessoa educada, no seu caso. Mas, como se vê pela gravura junta, não foi obrigado a mentir para demonstrar que era bem educado...

—Como, apesar de só estar no Brasil ha dois anos, já tinha grandes saudades de Portugal, isso me levou a concorrer. E, embora não tivesse sido eleita rainha, mas princesa, tive cêrca de 200.000 votos, e alguns «justificados», que muito me horam, como o de madame Getulio Vargas, o do almirante Gago Coutinho e o do conselheiro Camelo Lampreia. E apoiaram a minha candidatura cinco importantes associações da colonia portuguesa.

—Mas foi eleita rainha dos Açores?

—Esse titulo veio-me por ter sido a açoreana mais votada no concurso.

—E sendo a viagem a Portugal destinada á rainha, porque veio a princesa ?

—A rainha embarca hoje no «Niassa», no Rio de Janeiro, com uma excursão de portugueses que vêm visitar Fatima e o norte de Portugal. Mas parte da excursão veio hoje, no «Almirante Alexandrino», e o Lloyd Brasileiro, gentilmente, convidou-me a presidir a êsse grupo de excursionistas. E eis tudo...

— E' da Sociedade Brasileira de Autores... Porquê?

— Porque me deram a honra de me convidar para tal, depois dum recital que dei no Instituto Nacional de Musica, com composições minhas.

Porque a menina Amelia Rodrigues é, além duma distinta amadora de canto, uma inspirada compositora que se revelára em Lisboa, na recita realizada no Politeama, a favor das familias das vitimas do terramoto do Faial.

— Que tenciona fazer?

— Sou portadora de diversas mensagens. Do Instituto Nacional de Musica, do Rio, para o Conservatorio de Lisboa. Do Orfeão de Portugal, do Rio, para os Orfeões do Porto e de Coimbra. Tenciono por isso visitar estas duas cidades e ir a Fátima, com a excursão. Além disso, os açoreanos telegrafaram-me, convidando-me a visitar São Miguel, a minha terra natal, donde saí ha nove anos e que tenho grande desejo de tornar a vêr.

Desde que foi eleita, a Princesa da Colonia Portuguesa no Brasil, que atravessára o Atlantico, em simples viagem de turismo, sem qualquer ambição de sucesso material ou artistico, serviu-se do seu titulo, apenas para fazer bem. E um dos factos que mais a impressionaram e que mais a orgulham foi o de ter dado um recital na Casa de Correcção do Rio — onde cumprem pena maior os criminosos comuns — e o de haver conseguido que o director libertasse todos os presos que estavam nos «segredos».

Geralmente, as entrevistas são reproduções do que se ouve, e o jornalista razas vezes emite nelas a sua opinião. Mas a nossa, queremos deixá-la aqui bem expressa: a menina Amelia Borges da Camara de Medeiros Rodrigues, não só pela sua educação, pela sua inteligencia e pela sua simpatia, mas até pela sua beleza, é uma digna representante da nossa Colonia no Brasil, como certamente o será a menina que hoje embarcou, a bordo do «Nyassa», no Rio de Janeiro — a «rainha».

GAZOLINA RADIANTE
A melhor e mais economica
Litro 2$25
Garage Fisk
Travessa Teixeira Junior, 3
Telefone B 399—Alcantara

Casos do dia

Dinheiro sem dono

Ha dias apareceram em Monsão cinco pessoas que vinham da banda de Espanha — duas mulheres e três homens — que vinham cumprir uma promessa a um santo da sua devoção.

As autoridades da raia desconfiaram dos viajantes, suspeitando-os de contrabandistas, e trataram de os apalpar, na busca de candonga.

Quando estavam no melhor da diligencia, apareceu misteriosamente, ali perto, no leito dum regato, um saco atestado de dinheiro em ouro e prata.

— E' falso! — decidiram logo os do fisco.

E as cinco pessoas do grupo fôram presas na sua qualidade de passadores de moeda falsa, todos os prelos jornalisticos do país se pondo logo a gemer na tarefa de espalhar por toda a parte a nova sensacional.

Chamou-se a policia, os viajantes, em vez de se dirigirem á capela da sua devoção, vieram para Lisboa, para os calabouços do Torel, e, uma vez, cá, começou a apertá-los a investigação no torniquete dos interrogatorios.

Nem á mão de Deus Padre os moedeiros falsos se decidiram a confessar a culpa do seu delito.

— Vocês são teimosos... mas ha aqui uma testemunha que não os deixará mentir... — ia ameaçando a Policia, segura do exito final das diligencias.

Até que a testemunha, que era o saco do dinheiro, apareceu em cena para a prova definitiva.

— Não é nosso! Não nos pertence esse dinheiro! — declaram os presos numa grande decisão.

— Então de quem é?

— Não sabemos. Alguem, que não nós, o abandonou no regato.

— E' o que se vai ver...

E havia um saco de dinheiro a mais, porque o dinheiro era falso.

Chamaram-se, porém, os peritos da Casa da Moeda, e verificou-se com espanto, que o dinheiro não era falso, era verdadeirissimo. Do melhor em que os Bancos de Espanha põem a sua garantia de legalidade.

E agora já o perigo está em haver dinheiro a menos, porque não vão chegar as moedas todas do caso para as pessoas que lhe chamem seu.

A Espanha vai regressando
á normalidade

CEUTA, 1—O dia de ontem decorreu com tranquilidade. Alguns grévistas pretenderam impedir a distribuição de pão, mas a policia interveio e restabeleceu a ordem. Em alguns pontos os grévistas quebraram as vidraças dos armazens. Os descarregadores filiados na U. G. T. abandonaram o trabalho. Os transportes publicos funcionaram. Efectuaram-se algumas prisões.—(Havas).

SEVILHA, 1—A ordem dada esta madrugada, pelos socialistas, para a cessação da gréve geral ha dias declarada, trouxe de novo a esta cidade a tranquilidade.—(United Press).

SANTANDER, 1—Na povoação de Colintre, a Policia apreendeu quatro bombas com o pêso de 40 quilos cada uma e que se destinavam, segundo consta, a atentados ferro-viarios.—(United Press).

GRANADA, 1—Explodiram esta madrugada dois petardos no domicilio do delegado regional do Trabalho, causando apenas prejuizos materiais.—(United Press).

CADIZ, 1—A Federação local dos Sindicatos publicou uma nota aconselhando os operarios a retomar o trabalho, visto ter expirado o praso das 48 horas marcado para a gréve.—(Havas).

Um abuso de confiança

Foi preso Teodoro Rodrigues Qustorp fiscal das padarias da Companhia Nacional de Alimentação, por ter gasto em seu proveito a quantia de 9.193$00, que lhe havia sido confiada para pagamento de rendas de casas. Vai ser enviado para o Tribunal da Boa-Hora.

As novas velas "BOSCH"

de anel verde

com pedra «Pyranit»

(a maravilhosa descoberta do isolante sintético)

Satisfazem ás exigencias usuais SOMENTE COM DOIS TIPOS DE VELAS

BOSCH

A' venda em todas as firmas especialisadas no comercio de automobilismo

Representante exclusivo de Robert Bosch A. G. Stuttgart

Escritorio Tecnico Roberto Cudell S. A. R. L.
Porto - Rua Passos Manuel, 41, 1.º—Tel. 70 - Porto

Participe no CONCURSO INTERNACIONAL
Peça impressos ao s|Fornecedor ou ao representante exclusivo.

"ETERNIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO

Rua Augusta 220-2.º LISBOA Telef. 23948

Blue Star Line

Para Madeira, Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

os paquetes de luxo

"Andalucia Star"

em 21 de Junho de 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

os paquetes de luxo

"Almeda Star"

em 20 de Junho de 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe

Os Agentes

Mascarenhas & C.º

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

Nuno Guimarães Ramada Curto

FALECEU

Amilcar da Silva Ramada Curto, Adelia Guimarães Ramada Curto, João Anibal Guimarães Ramada Curto, Didia Silva da Fonseca, Jorge Silva da Fonseca e Maria Silva da Fonseca participam a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu chorado filho, irmão e sobrinho, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia na Rua do Mundo, n.º 20, 4.º Esq.º, para o Cemiterio dos Prazeres.

Agencia Magno

3.000.000$00

E' o premio maior da

Lotaria de Santo Antonio

em 11 de Junho

Preços

Bilhetes a	800$00
Meios a	400$00
Decimos a	80$00
Vigesimos a	40$00
Cautelas a	21$00

(Pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos a

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 116

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Fóra com as dôres!

CAFIASPIRINA

livra de dôres
e restabelece
o bem estar.

Desde que conheço este remedio já não sei o que são dôres de cabeça!

Não prejudica o coração nem os rins!

VESTIDOS

Executam-se com muito chic e preços rasoaveis

Rua do Crucifixo, 96

Telef. 2 0100

ESTRANGEIRO

APOLO

Despedidas em pleno exito

A PASTILHA DO AMOR

Peça de gargalhada

A seguir

A HORA DO DIABO

NOTICIAS DO BRASIL

O problema politico no Estado de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 1.—Noticias de S. Paulo dizem que a nomeação do novo governo estadoal foi um grande passo para a solução do problema politico. O secretariado do Interior e Justiça está entregue ao dr. Waldemar Ferreira; o das Finanças, ao dr. Salles de Oliveira; o da Agricultura, ao dr. Francisco Cunha Junqueira; o da Educação, ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho e o das Obras Publicas, ao dr. Fonseca Teles. O novo prefeito de S. Paulo é o sr. Goodofredo Teles. — (Americana).

Os japoneses no Amazonas

RIO DE JANEIRO, 1.—Os japoneses fundaram no baixo Amazonas — em Parintins — um instituto onde os diplomados pela Escola Superior de Colonização de Toquio passam um ano, a fim de se adaptarem ás condições do meio e á agricultura tropical, antes de se estabelecerem como agricultores independentes nas terras amazonicas que lhes foram designadas pela administração do Instituto, segundo o acôrdo com o governo. — (Americana).

Pangalos ainda respira

ATENAS, 1—O Conselho da Segurança decidiu aplicar a lei que fixa a Pangalos residencia em Corfú.

Pangalos poderá recorrer, no praso de 8 dias, desta decisão. Consta que outras individualidades serão igualmente banidas para outras ilhas. A Policia de Atenas assegura que descobriu em Atenas ramificações dos sectores pangalistas. —(Havas).

Uma doença suspeita

BUENOS AIRES, 1.—Foi, levantado o cordão sanitario estabelecido na fronteira da Bolivia, devido a terem-se dado naquele país casos de doença suspeita, que se dizia ser febre amarela e variola e que se apurou não passar de febre paludica, em forma aguda, de caracteristicas clinicas raras na Bolivia. O mal, que se considera totalmente extinto, não passou da região de Santa Cruz da Serra. — (Americana).

As sessões do "Dail" irlandês

DUBLIN, 1—O «Dail» decidiu suspender as suas sessões, por proposta do presidente De Valera. As sessões serão suspensas por uma semana, por ocasião da celebração do Congresso Eucaristico, sendo depois adiados os trabalhos parlamentares para 8 de julho, a fim de os delegados do Estado Livre da Irlanda poderem ir á Conferencia da Otawa.—(Havas).

Documentos de alto valor

BUENOS AIRES, 1.—Deram entrada no Museu de Historia Nacional preciosos documentos de ordem geologica, botanica, zoologica e arqueologica colhidos pelas comissões de investigação enviadas por aquele estabelecimento a varias zonas do sul. Os homens de ciencia encarregados dos trabalhos estão elaborando um relatorio que se supõe terá repercussão em todos os meios culturais. — (Americana).

O desastre de Goulette

ROMA, 1—Os cadaveres dos pilotos e passageiros do avião de Goulette foram trazidos para Roma.—(Havas).

A saude de Seipel

VIENA, 1—A saude do ex-chanceler Seipel, inspira grandes receios.—(Havas).

Fernando Corrêa

MISSA

Emilia Laura de Oliveira Pires Corrêa Contreiras, seu marido e filho, mandam rezar amanhã, ás 10 1|2, na igreja de Santa Catarina, uma missa por alma do seu muito querido irmão, cunhado e tio.

As modernas aspirações da mulher russa

MOSCOVO, maio.—O sonho duma rapariga russa que se interessa pela vida é casar com um comissario do povo ou pelo menos com algum individuo que tenha um posto directivo no partido comunista.

Este desejo sente-se em toda a parte, apesar de a mulher do comissario ter de trabalhar, como as demais mulheres, num escritorio, numa fabrica ou no campo. As convenções da nova sociedade exigem que toda a gente trabalhe; os ociosos são desprezados em Moscovo, como em Berlim ou Nova York os gatunos.

Porém, mesmo prescindindo dos limites de tais convenções, para uma mulher tem inumeras vantagens o casamento com um funcionario que exerça algum poder, para não falr já da vaidade de ser esposa duma «personalidade».

A autoridade oficial representa na União Sovietica pouco mais ou menos o mesmo que o dinheiro no mundo capitalista.

No estrangeiro tem-se escrito e impresso muita parvoíce romantica ácêrca da aparente vida espartana dos chefes sovieticos, e especialmente da de suas mulheres. E' um facto simplesmente indiscutivel que, graças aos privilegios de que gosam, êles formam uma minoria invejada, bem distante da massa social.

Noutras partes, as mulheres de personalidades eminentes dedicam-se a obras de beneficencia, á arte ou á vida de sociedade. Aqui, dirigem fabricas ou fazendas colectivas e na maior parte dos casos são conhecidas pelos seus nomes de familia e não pelos dos respectivos maridos.

As esposas dos comissarios do povo vivem em espaçosas vivendas no Kremlin ou em casas de moderna construção. Têm «dacias», ou seja, casas de campo; dispõem de automoveis em qualquer ocasião e gozam do privilegio de poder comprar em armazens que não estão ao alcance do resto do publico, nos quais se encontram comestiveis e outras mercadorias que os armazens ordinarios não têm. Numa palavra, o seu trem de vida é o mais elevado possivel, dentro das condições do novo ambiente, embora pareça muito baixo em comparação com o do resto do mundo.

E' certo que as mulheres de muitos chefes comunistas não fazem uso dos privilegios de que podem dispor. Pertencem em geral ás antigas guardas comunistas, são de humilde estirpe e mantêm firmemente os seus habitos antigos.

Existe tambem o extremo oposto: mulheres que sabem muito bem aproveitar-se de todas as vantagens e privilegios que lhes proporciona a posição de destaque do marido. Estas mulheres são jovens, na sua maioria, vestem com toda a elegancia possivel na Russia actual, encontram-se em todas as estreias de operas e de peças de teatro, dansam em todas as festas dos circulos diplomaticos e aproveitam todas as possibilidades que se lhes proporcionam de «fazer figura».

Nas grandes estreias do Teatro Bolscici, no camarote que outrora foi dos grã-duques, sentam-se hoje os comissarios do povo, generais do exercito vermelho e outros chefes do novo regime. Como os seus predecessores, vão acompanhados de suas esposas, e hoje, como então, são alvo dos olhares invejosos das jovens russas: a nova geração continua a sonhar com o antigo sonho feminino do «bom partido».

Natalia Rosenelle, a corpulenta mas graciosa mulher de Anatole Lunatsarsky, é conhecida por muita gente como actriz do teatro Maly, mas é mais conhecida como mulher de um ex-comissario do povo, personagem eminente do comunismo. Iwy Low Litwinof é uma sedutora e cultissima inglesa, autora de muitas novelas e traduções de obras russas. Mas é tambem mais conhecida como mulher dum ex-comissario do povo das Relações Exteriores.

As mulheres de Staline, de Molotoff, de Kalinin e doutros chefes sovieticos são menos conhecidas que as duas senhoras citadas. A Imprensa não se ocupa delas, ao passo que, pela sua posição social, noutros países seriam objecto de maior atenção e notoriedade. Apesar disto, são invejadas por muitas outras mulheres, exactamente como as mulheres dos presidentes e ministros são invejadas noutros países.

A jovem russa de hoje é educada de forma que aspira á independencia moral e material. Para a maioria delas o matrimonio não quere dizer já vocação ou profissão; aquelas que ainda permanecem fieis aos velhos ideais já não esperam, porém, pelo «principe» da fabula, mas sim por qualquer fabuloso «comissario do povo».—(United Press).

Raposas

Acaba de chegar, uma remessa das mais lindas variedades

Legitimas estrangeiras

Verdadeira ocasião para comprar mais barato que em Paris

M. Anão, Ltd.

Rua dos Fanqueiros, 376 2.º **Entrada pela Capelista**

5.000 GRAFONOLAS GRATIS

a distribuir pelos leitores que encontrarem a solução e se conformarem com as nossas condições. Dispôr os algarismos de 1 até 9 nas casas à margem, com o 5 ao centro, de modo a somar 15 em todos os sentidos. Enviar a resposta, franqueada com um sêlo de 1$25, a PHONOS ANGELUS, Service L., 22, Rue des 4—Frères—Peignot, Paris—15e (France). Juntar um sobrescrito com a direcção para a resposta.

	5	

ESTADOS-UNIDOS

Uma grande baixa na Bolsa de Nova York

NEW YORK, 1—Na Bolsa registou-se ontem uma das maiores depressões deste ano. E' curioso acentuar que este facto deu-se ao mesmo tempo que no Senado se tratava de procurar os créditos necessarios para o equilibrio do orçamento. Quando Hoover veio ao Senado, as cotações melhoraram um pouco, mas depois voltaram a cair.—(Havas)

Medidas rigorosas de economia

WASHINGTON, 1—O Senado aprovou o projecto de lei estabelecendo o imposto sôbre transacções e o projecto que fixa em um bilião de dolares as receitas fiscais, os quais serão provavelmente sancionados pela Camara dos Representantes e assinados por Hoover no fim desta semana.

O Senado aprovou tambem uma proposta que reduz a 10 o/o os vencimentos do govêrno. Esta proposta constitui a principal disposição destinada a fazer economias e deve reduzir as despezas governamentais em 238 milhões de dolares ou seja aproximadamente a importancia dos pagamentos diferidos das dividas de guerra.—(Havas).

As dividas de guerra

NOVA YORK, 1—Julga-se que a França e a Grã-Bretanha enviarão em breve a Washington representantes com o encargo de tratar de certos aspectos da liquidação das dividas de guerra. Os pagamentos suspensos em virtude da moratoria Hoover elevam-se a 252 milhões de dolares.—(Americana)

O "deficit" orçamental

WASHINGTON, 1—O secretario da Tesouraria informou a Comissão Senatorial de Finanças que o orçamento americano apresentava um novo «deficit» de milhões de dolares.—(Havas)

Imposto sôbre a gasolina

WASHINGTON, 1—O Senado votou a taxa de um centimo sobre cada galão de gasolina. Segundo parece, as medidas fiscais até agora votadas equilibrarão o orçamento. — (Havas)

Condenados á morte

WASHINGTON, 1—Foi de novo adiada a execução de sete jovens negros condenados á morte sob a acusação de terem querido violentar umas raparigas.—(Havas)

Carreiras aereas

BUENOS AIRES, 1.—A direcção de Aeronautica Civil, que mantinha o serviço aereo entre Buenos Aires e as povoações da costa patagonica, depois da desistencia da companhia que inaugurou esse serviço, suspendeu as carreiras e vai abrir um concurso para a exploração da linha. — (Americana).

Caiu a cruz de uma igreja

ROMA, 1—Em Rosa, perto de Vicenzo, durante uma procissão, caíu do campanario da igreja uma cruz de ferro que pésa mais de 200 quilos. Atribui-se á vibração dos sinos a queda da cruz, que não fez nenhuma vítima.—(Havas).

Sumário do numero de amanhã:

Revelações dum jornalista que se deixou prender (III jornada — A enxovia do Limoeiro); As repugnantes proezas do senhor D. (Grande reportagem em Evora); Os parias que vivem na praça publica (Dramas do Porto); A americana misteriosa do Estoril; Os devotos do Deus Baco; O atentado contra Paul Doumer; Comentarios da Semana; etc., etc.

16 paginas, óptimo papel, excelentes gravuras, duas côres

Um Escudo

Lêr amanhã e todas as quinta-feiras o semanario das grandes reportagens, assuntos policiais, viagens e aventuras "detective"

VERDADE! PROBIDADE! EMOÇAO!

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A comedia musical
Dois num automovel
com ANABELA, JEAN MURAT e o grande comico DUVALLÉS

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

LISBOA QUE SE DIVERTE

Um acontecimento sensacional no Parque Mayer

Abre brevemente as suas portas ao publico, no Parque Mayer, o novo salão «Alhambra» que, completamente remodelado num requintado bom gosto, vem apresentar-se ao publico sobre uma nova gerencia duma Empresa que não se poupando a sacrificios, vem dar aos seus futuros frequentadores uma nova diversão onde impera a melhor comodidade, conforto e alegria para o seu publico e «bons-vivants» do Parque Mayer.

A nova empresa apresenta o «Alhambra», completamente remodelado e em cada assunto, local o objecto de observação na sua modalidade ressalta á vista a mão de mestre (do genero) na gerencia e nova orientação do já referido «Cabaret» Dancing e Restaurant «Alhambra».

De facto a longa pratica e vastos conhecimentos neste meio de diversões, dos actuais gerentes na sua fundação dos principais clubes de Lisboa, e ainda na direcção recente do melhor Casino da principal praia do nosso País, é a segura garantia que o publico pode ter não só nas variadas e emocionantes diversões a apreciar como tambem na sua comodidade e bem agradaveis horas de emoção e alegria que lhe serão proporcionadas com variados e impressionantes espectaculos que a mesma gerencia procurará mimosear, ainda que com uma seleccionada assistencia, para que o seu publico se sinta bem e lhe continue dispensando a confiança de sempre.

O «Alhambra» apresentará novas distracções, jogos, variedades, surpresas, tem um correcto, educado e agradavel pessoal em contacto com o seu publico; tem uma esplendida orquestra, que apresentará ao seu «habitué» frequentador, as melhores novidades do seu vasto repertorio e as mais hilariantes adaptações musicais; tem para a sua abertura já contratado um famoso grupo de baile «Botz», composto de seis formosas e esculturais bailarinas que apresentarão os mais interessantes bailados em conjunto e os emocionantes quadros parisienses «Plasticos Artisticos»; tem uma belissima instalação «Cine», devendo passar no seu «écran» os melhores filmes da actualidade, predominando os filmes hilariantes, de atracções, alegria e riso; tem contratos firmados para poder dár ao seu publico permanentes espectaculos de variedades com os principais artistas estrangeiros em genero frivolo ou teatro ligeiro; tem montado um esplendido serviço de restaurant, sob a direcção de um competentissimo e habil artista na arte culinaria, dispondo-se a fornecer jantares e ceias a preços sem receio de confronto; tem tambem um sortido e bem servido «Bar» com as melhores bebidas estrangeiras e nacionais, tudo a preços sem competencia; tem ainda um espaçoso e bem situado salão «Dancing», onde se exibem os melhores bailados e as maiores atracções mundiais no genero frivolo, constituindo os seus espectaculos um selecto manjar para o espirito do publico mais exigente.

O «Alhambra» fica sendo, pois, o centro de reunião da juventude elegante e o preferido pelo seu conforto, elegancia e comodidade que oferece pelo seu ambiente completamente modernizado.

A grandiosidade, o lugar de recato, a comodidade, e a frequencia seleccionada, que a nova gerencia impõe, contribuem para o bem-estar do frequentador deste genero de espectaculos, que para jantar, cear e para se divertir com sossego e permanente alegria, passará a preferir no Parque Mayer «O Alhambra».

Um duelo á pistola

LIMA, 1. — O presidente do Congresso sr. Laeriguen e o ex-ministro do Interior sr. Flores bateram-se em duelo á pistola, ás sete horas da manhã de ontem, nos arredores desta capital, por questões politicas.

Trocaram-se duas balas, sem que nenhum dos contendores ficasse ferido. O sr. Laeriguen embarcou para Valparaiso. — (United Press).

Examinem os novos modelos
Clarion Radio
na Sociedade de Geografia

UMA REUNIAO IMPORTANTE

A assembleia da Navegação decorreu tumultuosa

tendo sido aprovados o relatorio e as contas da gerencia de 1931

A chuva da tarde impediu que a assembleia geral da Companhia Nacional de Navegação começasse á hora marcada.

Só sá 15 e 30, com certo vagar o sr. conde de Monte Real, secretariado pelos srs. dr. Mata e Silva e D. Francisco Avilez, declarou aberta a sessão. A entrada dos accionistas e não accionistas, na sala, é cuidadosamente filtrada. Na escada alguns senhores atenciosos, e á paisana, pedem que declinemos a nossa identidade. Na sala, ambiente animado e fumacento de cigarros. O sr. Cardoso Leitão, o homem do dia, na assembleia, mostra-se calmo e condecorado. O sr. José Parreira está presente, mas não pode falar, o que alguns lamentam.

O sr. conde de Monte Real toca a campainha, declarando que se vai votar a alinea do parecer do Conselho Fiscal (que sejam aprovados o relatorio e contas da gerencia de 1931).

O sr. Paulino Jesus requere que o relatorio seja sujeito a votação nominal. Assim se fez, sem interesse de maior. **Levanta-se um incidente. O sr. Eduardo Maria Rodrigues que entrou, depois, de começar a chamada, pretende votar, entre os protestos da chamada minoria. Ouve-se:**

—Não é honesto!

O sr. conde de Monte Real para acalmar os animos promete segunda chamada. Pequeno tumulo á porta. O sr. Pena quere que uma pessoa, que não é accionista, assista á assembleia, mas o sr. presidente opõe-se. A vociferação decresce, e a chamada prossegue—entre os «aprovo» dos representantes de companhias e bancos e os «rejeito» dos accionistas individuais. **O relatorio é aprovado por 482 votos contra 305. Quando se vai proceder á votação sobre a aplicação da verba de 498.084$00, para fundo de reserva, aquisição de navios e amortização de material, o sr. Virgilio da Fonseca protesta contra a presidencia da mesa, pela maneira como tem dirigido os trabalhos.**

Chama a atenção do delegado do governo, para que ele registe que, na companhia, onde o estado tem legitimos e priveligiados interesses, se procurou, contrariando os Estatutos e a opinião da maioria dos accionistas presentes, evitar que fosse devidamente discutido um balanço, que membros do conselho fiscal, só pela verificação da caixa, haviam declarado nesta assembleia estar errado não sendo portanto verdadeiros os dados fornecidos á direcção da Marinha Mercante, e sobre as quais esta se pronunciará.

O sr. conde de Monte Real repele esta doutrina, mas o sr. Virgilio Fonseca, reforça os seus argumentos, voltando a produzir-se, na assembleia grandes manifestações.

O sr. Virgilio da Fonseca, continuando no uso da palavra, faz um ataque cerrado á direcção da companhia.

—E' preciso que a bandeira nacional, que flutua nos navios da companhia, não seja envergonhada!

Aplausos unanimes.

—Temos que apurar as responsabilidades, atravez dos meandros de toda esta embrulhada! E' preciso lavar a mancha que caiu sobre a companhia e só apurando todos os escandalos que se cometeram é que isso se pode fazer.

O sr. dr. Raul Lelo Portela tece o elogio do presidente da assembleia. Apartes da minoria, mas o orador, impertubavel envia para a mesa uma proposta de louvor ao sr. conde de Monte Real, pela maneira como tem dirigido os trabalhos.

Requer, votação nominal. O presidente, agradecendo as palavras do dr. Lelo Portela, dá a forma de contra-protesto á proposta para impedir mais uma votação.

O sr. Alfredo Ramos estranha que ninguem do conselho de Administração, responda ao sr. Virgilio da Fonseca.

Levanta-se o sr. Cardoso Leitão. Grande espectativa.

— O balanço da Companhia Nacional de Navegação está visado pelo comandante sr. Aprá...

Começam a chover os ápartes. O tumulto é indescritivel.

O sr. Cardoso Leitão refere-se á vida intima do accionista Jaime Caetano de Carvalho.

O visado levanta-se, numa atitude violenta. O sr. Conde de Monte Real põe o chapeu na cabeça, interrompendo os trabalhos por meia hora.

* * *

Devem ser eleitos os seguintes corpos gerentes:

Conselho de Administração: **— Carlos Antonio Pinto Machado, Fausto de Sá Marques, Henrique da Fonseca Chaves, José Maria Freire e José Vitorino Branco.**

Conselho Fiscal: **—Alexandre d'Almeida Oliveira, Alexandre Gomes de Lemos Correia Leal, F. Sequeira Lopes, H. Drummond Castle e José d'Avillez Lobo d'Almeida Melo de Castro.**

Comissão a que se refere o artigo 3.º do decreto n.º 20.700 **—Albino Paulino de Jesus, Eduardo Maria Rodrigues e Fernando Coutinho da Silveira Ramos.**

A corrida do Derby disputou-se hoje

LONDRES, 1.—Logo de manhã cêdo começou a afluencia do publico ao campo de Epsom, onde hoje se disputou o Derby. Assistiram ás corridas o rei, a rainha e os restantes membros da familia real.

O tempo está encoberto e chuvoso.

O transito de automoveis foi regulado de bordo dum «auto-giro», que estava em comunicação directa com a policia por meio da T. S. F.

A prova foi disputada por 21 cavalos. Os resultados foram os seguintes: 1.º—«April the fifth»; 2.º—«Dastur»; 3.º—«Miracle», que era o segundo favorito. O primeiro favorito era o «Orwell», que não se classificou.—(Havas).

GRANADAS ... DE PAPEL

OS EXERCICIOS aereos realizam-se amanhã

E', finalmente, amanhã, pelas 17 horas, que se efectuam os anunciados exercicios aereos, durante os quais Lisboa será «bombardeada» por uma chuva de granadas... de papel.

Estes exercicios, como temos dito, têm por fim despertar entre a população e os poderes publicos o maior interêsse pelos serviços da quinta arma, de modo a assegurar-lhe a eficiencia necessaria para a defesa do país.

Claro que não se trata dum bombardeamento embora simulado, porque mesmo que fosse feito com fogos de artificio custaria alguns milhares de escudos. Trata-se apenas dum exercicio de propaganda.

* * *

Ha poucos meses, Lisboa assistiu a um espectaculo inedito, que em caso de guerra representaria uma verdadeira catastrofe para a cidade. Nada menos de 36 aviões ingleses voaram sôbre a capital, lançados dum navio que cruzava a costa portuguesa, sem que um unico aerodromo dos nossos assinalasse o «perigo». A primeira conclusão a tirar é de que é absolutamente necessario um campo de defesa da cidade. A segunda é a de que são precisos aviões que possam enfrentar o inimigo, em caso de ataque.

A nossa pequena aviação, no dia em que Lisboa assistiu a êsse «ataque» aereo, foi logo em seguida voar sôbre o «Courageous», que se encontrava a cêrca de 20 milhas da costa. O seu papel, em caso de guerra, seria sacrificar-se para o afundar, mas já não teria evitado o primeiro bombardeamento á cidade. Para isso seria indispensavel ter aviões de caça, velozes e manejaveis, e verdadeiros aviões de combate, que formassem uma esquadra aerea eficiente e de autentico valôr.

* * *

Os exercicios de amanhã, realizam-se ás 17 horas. O «Diario de Lisboa» tem o maior prazer em colaborar nesta patriotica iniciativa, tendo fornecido milhares de impressos para serem atirados dos aviões. De bordo falar-se-á pela T. S. F., em onda de 1.000 metros, modelada em 300. Algumas «granadas», embora de papel, são de grandes dimensões, pelo que será bom tomar as necessarias precauções, sobretudo com as crianças.

Os exercicios aereos serão acompanhados por exercicios de metralhadoras, com balas simuladas, o que não deve causar o menor receio entre a população, porque são inofensivas.

Ao ver a filha moribunda

matou-a, assassinou o medico e suicidou-se em seguida

MONTEVIDEU, 1—No momento em que o medico Nicolau Reys assistia a uma menina moribunda, o pai da doente asassinou a tiro o medico; depois disparou a arma contra a filha, matando-a tambem.

Por fim, voltou a arma contra si, suicidando-se.

Esta tragedia causou viva emoção.—(United Press)

A projectada viagem de dois pilotos portugueses

NOVA YORK, 1.—Os portugueses Carlos Galo e José Costa continuam a trabalhar nos preparativos da sua viagem aerea. O avião tem dado excelente conta de si. Noticias do Brasil e de outros pontos onde existem nucleos de portugueses, que serão visitados pelo avião transoceanico, dizem que o ousado empreendimento foi ali muito bem recebido. — (Americana).

Em Espanha tambem ha doutores a mais

MADRID, 1—Os reitores das Universidades espanholas vão estudar os meios convenientes que obstem á excessiva matricula de candidatos nas Faculdades de Medicina e Direito, evitando assim a super-abundancia de advogados e medicos.—(United Press).

O barão von Papen

ainda hoje não formou governo

BERLIM, 1. — Não são só os jornais liberais e da esquerda que se mostram descontentes com a designação de von Papen, para sucessor de Bruning. Tambem os jornais do Centro Catolico mostram o mesmo descontentamento. Os jornais democraticos referem-se ao papel desempenhado por von Papen quando exerceu o cargo de adido militar em Washington, e põem em duvida que a sua nomeação produza boa impressão nos Estados Unidos. A imprensa da direita continua a observar uma prudente reserva. — (Havas).

Agitação em varios pontos

BERLIM, 1—Os incidentes provocados pelos desempregados, na sua maioria filiados no Partido Comunista, multiplicam-se em toda a Alemanha. Ontem deram-se novas desordens em Hamborn (Ruhr), onde os «sem trabalho» tentaram assaltar uma cooperativa de alimentação. A Policia porém, tinha já tomado as suas medidas para evitar o saque. Mas a multidão tomou partido pelos desempregados e a sua atitude tornou-se ameaçadora, a tal ponto que os policias, vendo-se atacados, abriram fogo. Um operario foi morto. Efectuaram-se diversas prisões. Por outro lado, em Berlim deu-se entre «nazis» e comunistas uma verdadeira batalha, numa sála onde estes ultimos realizavam uma reunião. As mesas, cadeiras e outros objectos que estavam na sala foram espatifados. Varias pessoas ficaram feridas.—(Havas)

O reflexo na Bolsa

BERLIM, 1. — Após a queda do chanceler Bruning surgiu o receio de que se declare uma nova inflação, o que provocou um certo nervosismo na Bolsa. A cotação dos valores industriais mantem-se sem alteração, não sucedendo o mesmo aos valores do Estado, que baixaram consideravelmente. —